



CONEPE 2019

**VI CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Análise do potencial indicador de macroinvertebrados aos impactos antropogênicos em praias arenosas utilizando técnicas de amostragem não-destrutivos

Layla de Paula Lima^{1*}, Leonardo Lopes Costa¹, Ilana Rosental Zalmon¹

1- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Laboratório de Ciências Ambientais

**laylima1998@gmail.com*

As comunidades de macroinvertebrados de praias arenosas estão sofrendo com impactos humanos devido á urbanização costeira. Visto a sensibilidade de alguns macroinvertebrados a esses impactos, os mesmos têm sido considerados espécies indicadoras. Dentre as espécies mais abundantes e com elevada sensibilidade, serão analisados: o besouro-tigre *Cyldera nivea*, o caranguejo-fantasma *Ocypode quadrata* e a pulga-da-praia *Atlantorchestoidea brasiliensis*. Com o objetivo de determinar se a urbanização e a temporada turística têm efeitos negativos na abundância dessas espécies, foi selecionado três praias com diferentes níveis de urbanização no arco praial de Grussaí, na costa norte do estado do Rio de Janeiro: urbanizado, intermediário e não-urbanizado. Cada praia será amostrada quatro vezes, duas vezes na alta temporada turística e duas vezes na baixa temporada turística, de 2019. Os métodos de captura para todas as espécies serão simples (sem ferramentas especializadas) e não-destrutivos, realizados na maré-baixa de sizígia. A abundância de besouro-tigre será determinada visualmente, por contagem dos indivíduos adultos na superfície do sedimento. A abundância do caranguejo-fantasma será estimada por meio da contagem de tocas aberta e com vestígios recentes de atividade. A abundância da pulga-da-praia será determinada mediante a captura dos indivíduos, por meio de armadilhas de queda contendo água do mar. Com resultados obtidos até o presente (uma amostragem da alta e baixa temporada), verificou-se durante a alta temporada menor abundância de todas as espécies supracitadas nas áreas urbanizadas. Entretanto, na baixa temporada turística houve um aumento na abundância da população da pulga-da-praia. Conclui-se, que o monitoramento de impactos humanos em praias arenosas pode ser conduzido utilizando espécies endêmicas por meio de amostragem simples e não-destrutivos.

Palavras-chave: Bioindicador, distúrbios antropogênicos, entremarés

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, CAPES, UENF